

Papa dá apoio à reunião dos povos indígenas do Xingu

ASCÂNIO SELEME
Correspondente

ALTAMIRA, PA — O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Casaroli, enviou um telegrama dando o apoio do Papa João Paulo II ao 1º Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, que está sendo realizado desde segunda-feira em Altamira. A mensagem informa que o Papa está "acompanhando com afeto em Cristo" as atividades do Encontro e envia bênção e solidariedade aos índios. O telegrama foi endereçado ao Presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e Bispo do Xingu, Dom Erwin Krauter.

A mensagem do Papa foi lida na manhã de ontem para cerca de 500 índios reunidos no Centro Comunitário de Altamira. Houve uma pequena manifestação da nação Xavante, a mais católica de todas as tribos da Amazônia. Apesar das explicações do Cacique Paiacan, a mensagem do Papa João Paulo II não causou maior entusiasmo aos demais índios que participam do Encontro.

O Cimi descartou ontem a ajuda da Fundação Mata Virgem na demarcação das terras indígenas no Xingu. Segundo o padre Angelo Panza, responsável pela seção regional da entidade em Altamira, as terras que a proposta formulada pelo can-



Telefoto de Josemar Gonçalves

Uma moradora, pintada por uma caiapó, fotografa o passeio dos índios

tor inglês Sting quer demarcar com o auxílio da Fundação já são dos índios, mesmo que o Governo ainda não tenha reconhecido essa situação. O Assessor Jurídico da entidade, Júlio Gaiger, esclareceu que não há necessidade de que uma fundação internacional compre a terra que é dos índios para devolvê-la a eles.

Para o Cimi, o projeto de Sting é ingênuo. A posição do cantor, segundo Gaiger, pode fazer estourar uma especulação de terras em torno do Parque Nacional do Xingu, elevando seus preços e trazendo riscos

para as regiões já demarcadas. A entidade teme que a Fundação Mata Virgem, antes de trazer benefícios, gere problemas para as comunidades indígenas do Xingu.

O padre Panza, entretanto, esclareceu que o Cimi não faz restrições à entrada de recursos externos na área indígena, desde que sejam aplicados em campanhas de conscientização e organização da luta dos índios. O padre ressaltou que a demarcação de terras indígenas é tarefa do Governo federal e não de entidades internacionais.

Arthur Virgílio: Fim da era das obras sem consultas

ALTAMIRA, PA (Do Enviado especial) — Em sua visita de pouco mais de três horas ao 1º Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, o Prefeito de Manaus, Carlos Arthur Virgílio, disse que "a era das obras feitas na Amazônia sem consultas anteriores está terminada". O Prefeito veio a Altamira acompanhado dos Deputados federais Ademir Andrade (PSB-PA) e Haroldo Lima (PC do B-BA).

— Não recusamos a verdadeira so-

lidariedade internacional para a preservação da Amazônia. Não aceitamos, entretanto, qualquer manobra intervencionista nesta região — disse o Prefeito.

O Deputado Ademir Andrade, que tem votos nesta região, disse que a UDR — uma das promotoras da passeata em defesa da construção da Hidrelétrica de Cararaó, na segunda-feira — "é formada por assassinos e merece o desprezo da população". A acusação foi refutada, mais tarde,

pelo Presidente regional da entidade, Wanderlan de Oliveira:

— Na UDR não discutimos se vamos matar alguém ou não; não temos tempo para isto. Nosso tempo todo é gasto na produção.

Ele afirmou que a UDR defende a construção da hidrelétrica pelo progresso que ela poderá trazer para a cidade. Segundo Wanderlan, a UDR é favorável à demarcação das terras indígenas.

Encontro muda a rotina de Altamira

ALTAMIRA, PA (Do Enviado especial) — O maior Município brasileiro em extensão territorial, com 153 mil quilômetros quadrados e 120 mil habitantes, teve sua fisionomia alterada pelo 1º Encontro dos Povos Indígenas, iniciado segunda-feira e que vai até sábado. Os hábitos da população sofreram uma reviravolta tão vigorosa que poucas pessoas não foram envolvidas, de uma forma ou de outra, pelos acontecimentos.

A primeira novidade foi a chegada de um batalhão de jornalistas e ecologistas estrangeiros. A mistura de idiomas trouxe um ar de cidade grande. Não são poucos os nativos que buscam dialogar com os visitantes internacionais. Crianças pedem autógrafos nas ruas — até mesmo aos operadores de som de equipes de televisão que tenham um ar mais exótico.

A presença do cantor Sting atraiu centenas de carros de todos os tipos às imediações do hotel, o que congestionou o Centro. Pelo menos uma centena de "penetras" chegou perto de Sting na entrevista na Chácara Betânia, onde os índios que participam do encontro estão acampados.

A ida de populares à Betânia trouxe ainda uma outra coreografia para o visual altamirense. Homens e mulheres de todas as idades deixaram-se pintar pelas índias caiapós, com tintas extraídas do urucum e de outras frutas tropicais, levando à cidade cores vivas que se chocam com o marrom escuro da poeira.

As andanças dos índios das diversas nações também motivaram a população. A proximidade com a realidade indígena, que, apesar de estar tão perto, parece nunca antes ter sido entendida pela maioria dos habitantes, mudou algumas tendências da população em relação à construção da Hidrelétrica de Cararaó. Já há quem seja contra a usina.